



EFICÁCIA DO ENSINO TRADICIONAL E DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA O MANEJO DE HEMORRAGIA PÓS PARTO

Flaviane Almeida Dos Anjos¹
Letícia De Alencar Oliveira²
Letícia Days Cruz Lima³
Nathanael De Souza Maciel⁴
Camila Chaves Da Costa⁵

RESUMO

Introdução: A hemorragia Pós Parto (HPP) é considerada uma perda sanguínea via vaginal que pode ser 500ml nas primeiras 24 horas após o parto normal e 1000ml após um parto cesariana ou qualquer perda que possa causar instabilidade hemodinâmica. (FEBRASGO, 2024). E a formação dos estudantes envolve e tomadas de decisão clínica, nesse contexto a simulação clínica vem como uma metodologia ativa que visa aperfeiçoar a aprendizagem dos discentes de enfermagem acerca do manejo da hemorragia pós parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quase-experimental, longitudinal e quantitativo, realizado na UNILAB entre setembro de 2024 e setembro de 2025, com 23 estudantes de enfermagem do 7º semestre. Foram incluídos discentes maiores de 18 anos, regularmente matriculados na disciplina de saúde sexual e reprodutiva e que estejam na universidade no período da coleta de dados, e excluídos aqueles com experiência prévia no manejo da hemorragia pós-parto (HPP). O estudo ocorreu em três etapas: (1) divulgação e inscrição dos participantes, com coleta de dados sociodemográficos; (2) curso teórico sobre manejo da HPP, por meio de aula expositiva e (3) aplicação de pré-teste, realização de simulação clínica com paciente simulada e equipe de apoio (duração de 45 minutos), seguida de debriefing, pós-teste e avaliação da eficácia da simulação. **Resultados e discussões:** A simulação clínica aumentou significativamente o conhecimento e habilidades dos estudantes, com melhora em sinais de HPP (0% → 65,22%), índice de choque (68,18% → 95,65%) e habilidades gerais (+26,09%). Definição, causa e cuidados imediatos atingiram 100% de acertos, enquanto primeira droga utilizada (-13,05%), manejo da atonia (-4,34%) e prevenção da HPP (-4,74%) precisaram de reforço. O SET-M mostrou que Prebriefing, Cenário e Debriefing aumentaram a confiança e reflexão clínica. Comparada ao ensino tradicional, a simulação foi superior em aspectos cognitivos e técnico-científicos (mediana 4), mas apresentou lacunas em espiritualidade, cultura e comunicação (mediana 2). Condutas como massagem uterina, oxigênio e misoprostol foram bem executadas (mediana 4), mas houve inconsistências na administração de ocitocina e metilergometrina. **Conclusões:** A simulação clínica foi eficaz no manejo da hemorragia pós-parto, melhorando conhecimento, habilidades e confiança dos estudantes. Fragilidades em comunicação, condutas farmacológicas e aspectos culturais e espirituais indicam necessidade de reforço curricular. A combinação com o ensino tradicional fortalece a formação para emergências obstétricas. **Agradecimentos:** Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada Comparação entre o ensino tradicional e a simulação clínica para a aquisição de competência de estudantes de enfermagem para o manejo de hemorragia pós parto, executada entre setembro de 2024 e setembro de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto; simulação clínica; Ensino tradicional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, flavianjos9@gmail.com¹

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, leticiaalencarliveira@aluno.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, leticiadays050@gmail.com³

Universidade Federal do Ceará, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nathanael.souza.inf@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, camilachaves@unilab.edu.br⁵